

MEMÓRIA DA 9ª REUNIÃO DA CTAS CONJUNTA COM O GT-JURUBATUBA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 06/09/2022	HORÁRIO: 14h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTAS e GT-Jurubatuba		
Entidade	Nome	
DAEE	José Eduardo Campos (coordenador GT-J)	
IPT	José Luiz Albuquerque Filho (coordenador CTAS)	
IPA	Sibele Ezaki (relatora CTAS)	
IG-USP	Reginaldo Bertolo	
PM de São Paulo	Magali Antonia Batista	
CIESP SBC	Ricardo Saad	
UNIFESP	Juliana Freitas	
UNIFESP	Claudio Leite	
CVS	Paulo Alberto Teixeira Ugolini	
CONVIDADOS		
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Junior	
FABHAT	Mayara Trivinho	
FABHAT	Beatriz Vilera	

1. Abertura

José Luiz (IPT), coordenador da CTAS, iniciou a reunião às 14h10 e agradeceu a presença de todos. Em seguida, apresentou a seguinte pauta, conforme já havia sido divulgado na convocação da reunião:

1. Aprovação da memória da 8ª Reunião;
2. Informes da Coordenação da CTAS;
3. Informes do GT-Jurubatuba;
4. Encaminhamentos da Deliberação CRH nº 265/2022;
5. Andamento do empreendimento FEHIDRO 2021-AT_COB-136 - Estudos Hidrogeológicos na região de Jurubatuba, no município De São Paulo;
6. Outros assuntos.

Após a aprovação da memória da 8ª Reunião, José Luiz apresentou alguns informes a respeito do XXIV Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) 2022 e as respectivas abordagens que foram feitas na temática de águas subterrâneas.

Na sequência, o grupo iniciou as discussões referentes ao andamento do empreendimento FEHIDRO 2021-AT_COB-136.

2. Andamento do empreendimento FEHIDRO 2021-AT_COB-136 - Estudos Hidrogeológicos na região de Jurubatuba, no município De São Paulo

Reginaldo Bertolo (IG-USP) apresentou uma proposta de escopo reduzido em relação ao que foi apresentado inicialmente no Termo de Referência indicado pelo CBH-AT, tendo em vista a disparidade entre os valores obtidos após pesquisa de mercado realizada pela FABHAT. Nessa proposta de escopo, a empresa contratada analisaria 40 poços, sendo que 5 deles seriam estudados em detalhe (imageamento ótico e acústico; e ensaios com *Flow meter*, por exemplo). Por fim, Reginaldo apresentou também uma planilha contendo o cronograma de atividades, os custos estimados com amostragem e os custos com a equipe contratada.

Na sequência, José Eduardo Campos (DAEE) apresentou sua proposta de escopo a partir de uma planilha de custos e algumas premissas sobre a melhor forma de abordagem a partir do recurso disponível. Para ele, por exemplo, as investigações diretas poderiam ser retiradas da proposta e, com o recurso reservado para essa atividade, realizar o investimento em uma maior quantidade de análises químicas da qualidade de água da região.

Após as falas de Reginaldo e José Eduardo, José Luiz ponderou que, apesar das alterações de abordagem propostas não alterarem o escopo original do empreendimento aprovado pelo Comitê, tais alterações são significativas e deveriam ser informadas ao colegiado. Além disso, pontuou também que o referido empreendimento poderia ser otimizado a partir dos estudos já previstos no empreendimento FEHIDRO 2018-AT_COB-40 intitulado “Diretrizes para aproveitamento de águas subterrâneas de áreas contaminadas, reabilitadas para uso/ocupação na bacia do Alto Tietê, com o estabelecimento de procedimentos para monitoramento da descontaminação para atenuação natural”. Por esse motivo, o grupo entendeu que seria pertinente uma apresentação por parte do IPT, como tomador do empreendimento FEHIDRO 2018-AT_COB-40, do escopo previsto e potenciais similaridades com o empreendimento Jurubatuba.

3. Encaminhamentos da Deliberação CRH nº 265/2022

Não houve tempo hábil para discussão dessa pauta durante a reunião, por esse motivo, tais encaminhamentos serão discutidos futuramente.

4. Encaminhamento

- Apresentação do IPT, no GT-Jurubatuba, do empreendimento FEHIDRO 2018-AT_COB-40.

A reunião encerrou às 16h30.